



MAIS UM TRIMESTRE DE CRESCIMENTO SÓLIDO E SUSTENTÁVEL, IMPULSIONADO PELA FORÇA DO NOSSO ECOSISTEMA

Vendas Brutas* **+8,9% no 3T**

EBITDA Ajustado **+7,2% no 3T**
Pré-IFRS16

Lucro Líquido Aj. **+14,7% no 3T**
Pré-IFRS16

DESTAQUES FINANCEIROS DO 3T E 9M 2019

- **Vendas brutas crescem 8,9%*, R\$ 15,1 bilhões incl. gasolina no 3T, com forte desempenho em todos os negócios:**
 - ❖ Atacadão: Sólido crescimento de 9,0%, impulsionado pela expansão (+6,9%)
 - ❖ Carrefour Varejo: Melhor desempenho trimestral de vendas LfL em cinco anos: +8,8% no 3T, impulsionado pelo sucesso das iniciativas comerciais e omnicanal, resultando em ganhos de participação de mercado nos hipermercados pelo terceiro trimestre consecutivo (+2,5 p.p. no 3T) e crescimento de 4,3% dos tickets
 - ❖ Banco Carrefour: Crescimento recorde do faturamento (+30,6%), estimulado pelo crescimento substancial do cartão Carrefour (+22,5%) e aumento contínuo no faturamento do cartão Atacadão.
- **Aumento de 7,2% do EBITDA Ajustado, atingindo R\$ 1,1 bilhão**, pré-IFRS 16 no 3T; margem estável de 7,7% apesar dos investimentos em iniciativas omnicanal. Nos 9M, o EBITDA ajustado cresceu 11,9%, R\$ 3,1 bilhões pré-IFRS 16 (margem EBITDA Ajustada de 7,6%, +0,14 p.p.)
- **Lucro Líquido Ajustado, acionistas controladores cresce 14,7%, atingindo R\$ 448 milhões**, pré-IFRS 16 (margem líquida de 3,3%) no 3T. Nos 9M, o lucro líquido ajustado, acionistas controladores, aumentou 13,9% atingindo R\$ 1,3 bilhão, pré-IFRS 16 (margem líquida de 3,2%)

ACELERAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO NOSSO ECOSISTEMA OMNICAL

- **E-commerce continua ganhando impulso:**
 - ❖ O crescimento total do GMV foi de 44,2%, ~11% das vendas do Carrefour Varejo, ex-gasolina (8,2% no 3T18). O e-commerce não-alimentar representa 26% das vendas de não-alimentar (incluindo GMV). O crescimento do marketplace foi bem superior ao das vendas próprias e representou ~23% do GMV total (16,1% no 3T18)
 - ❖ O E-commerce alimentar mais que dobrou a participação de mercado no 3T, ao mesmo tempo que se torna a marca varejista de alimentos mais procurada no Google, em linha com nossa estratégia de nos tornarmos líderes nesse segmento
- **Novos pontos de contato para conectar clientes ao ecossistema do Grupo Carrefour:**
 - ❖ 12 lojas Atacadão inauguradas nos 9M (+3 aberturas no 3T), em linha com a meta anual de 20 aberturas;
 - ❖ Serviço de entrega Rappi já está disponível em 126 pontos de venda espalhados em 26 cidades, comparado aos 88 pontos de venda no 2T. Os Drives estão operando em 28 locais, inclusive fora de São Paulo, com a inauguração do primeiro Drive na cidade de Curitiba (PR)
 - ❖ Clique & Retire já está disponível em 5 lojas para compra de alimentos. Nas vendas 1P de não-alimentar, já representa mais de 19% das vendas, em comparação com ~10% no 2T
 - ❖ Parcerias visando melhorar nossa proposta de valor: Super Nosso nos supermercados e participação de 49% na fintech Ewally

MAIORES AVANÇOS NA CAMPANHA ACT FOR FOOD: PROMOVER A TRANSIÇÃO ALIMENTAR PARA TODOS

- **Corredores de alimentos saudáveis em 74 hipermercados:** Vendas de alimentos orgânicos e saudáveis (PGC) cresceram 27% no 3T com ~3.000 SKUs, e mais de 2.500 SKUs de produtos de marca própria, que representaram 13% das vendas líquidas totais de alimentos no 3T, um aumento de 3,0 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Noël Prioux, CEO do Grupo Carrefour Brasil, declarou:

"O desempenho do Grupo Carrefour Brasil no terceiro trimestre demonstra novamente a força do nosso ecossistema omnicanal. Registramos sólido crescimento das vendas em todos os negócios, mesmo com um ambiente desafiador marcado pela desaceleração da inflação de alimentos. O Carrefour Varejo registrou seu melhor trimestre em cinco anos, atestando o sucesso das nossas iniciativas comerciais e o avanço contínuo do e-commerce. O Atacadão continua crescendo, impulsionado pela expansão, enquanto o Banco Carrefour registrou faturamento recorde. Estamos bem posicionados para nos beneficiar com as novas medidas que estimulam o consumo. O recente anúncio da nossa parceria com o Super Nosso em supermercados e a aquisição de 49% na fintech Ewally representam novos passos em nossa estratégia que visa construir um ecossistema interconectado para impulsionar o crescimento com rentabilidade".

Índice

Desempenho Operacional por Segmento	4
Resultados Financeiros Consolidados	11
Perfil da Dívida Líquida e Resultados Financeiros	12-13
Capital de Giro Operacional, Capex e Rede de Lojas	14-15
ANEXO I – Demonstração Consolidada do Resultado pós-IFRS 16	16
ANEXOS II e III – Cálculo do Lucro Líquido Ajustado e Reconciliação do EBITDA Ajustado, pós-IFRS 16	17
ANEXO IV – Imposto de Renda Ajustado	18
ANEXO V – Balanço Patrimonial Consolidado pós-IFRS 16	19-20
ANEXO VI – Demonstração de Resultados Banco Carrefour	21
Anexo VII – Aplicação do IFRS 16	22
Glossário	24

DESTAQUES OPERACIONAIS 3T E 9M 2019 PRÉ-IFRS 16

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR			FUNÇÕES CORPORATIVAS		
	Q3 19 pré-IFRS 16	Q3 18 reportado	Δ%	Q3 19 pré-IFRS 16	Q3 18 reportado	Δ%	Q3 19 pré-IFRS 16	Q3 18 reportado	Δ%	Q3 19 pré-IFRS 16	Q3 18 reportado	Δ%	Q3 19 pré-IFRS 16	Q3 18 reportado	Δ%
Vendas Brutas	15.143	13.968	8,4%	10.316	9.467	9,0%	4.827	4.501	7,2%						
Vendas Brutas ex-gasolina	14.442	13.256	8,9%	10.316	9.467	9,0%	4.126	3.789	8,9%						
Vendas Líquidas	13.776	12.738	8,1%	9.378	8.614	8,9%	4.398	4.124	6,6%						
Outras Receitas	907	747	21,4%	33	33	0,0%	115	95	21,1%	759	619	22,6%			
Vendas Totais	14.683	13.485	8,9%	9.411	8.647	8,8%	4.513	4.219	7,0%	759	619	22,6%			
Lucro Bruto	3.059	2.772	10,4%	1.420	1.335	6,4%	1.132	1.027	10,2%	507	410	23,7%			
Margem Bruta	22,2%	21,8%	+0,4 p.p	15,1%	15,5%	-0,4 p.p	25,7%	24,9%	+0,8 p.p						
Despesas VG&A	(2.003)	(1.788)	12,0%	(790)	(691)	14,3%	(937)	(847)	10,6%	(240)	(218)	10,1%	(36)	(32)	12,5%
%VG&A de Vendas Líquidas	14,5%	14,0%	+0,5 p.p	8,4%	8,0%	+0,4 p.p	21,3%	20,5%	+0,8 p.p						
EBITDA Ajustado	1.062	991	7,2%	632	646	-2,2%	199	185	7,6%	267	192	39,1%	(36)	(32)	12,5%
Margem EBITDA Ajustada	7,7%	7,8%	-0,1 p.p	6,7%	7,5%	-0,8 p.p	4,5%	4,5%	+0,0 p.p						
Lucro Líquido Ajustado, controlador	448	391	14,7%												
Margem Líquida Ajustada	3,3%	3,1%	+0,2 p.p												

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR			FUNÇÕES CORPORATIVAS		
	9M 19 pré-IFRS 16	9M 18 reportado	Δ%	9M 19 pré-IFRS 16	9M 18 reportado	Δ%	9M 19 pré-IFRS 16	9M 18 reportado	Δ%	9M 19 pré-IFRS 16	9M 18 reportado	Δ%	9M 19 pré-IFRS 16	9M 18 reportado	Δ%
Vendas Brutas	44.582	40.523	10,0%	30.200	26.882	12,3%	14.382	13.641	5,4%						
Vendas Brutas ex-gasolina	42.534	38.394	10,8%	30.200	26.882	12,3%	12.334	11.512	7,1%						
Vendas Líquidas	40.505	36.901	9,8%	27.430	24.424	12,3%	13.075	12.477	4,8%						
Outras Receitas	2.548	2.188	16,5%	100	101	-1,0%	330	280	17,9%	2.118	1.807	17,2%			
Vendas Totais	43.053	39.089	10,1%	27.530	24.525	12,3%	13.405	12.757	5,1%	2.118	1.807	17,2%			
Lucro Bruto	8.929	7.991	11,7%	4.224	3.716	13,7%	3.246	3.053	6,3%	1.459	1.222	19,4%			
Margem Bruta	22,0%	21,7%	+0,4 p.p	15,4%	15,2%	+0,2 p.p	24,8%	24,5%	+0,4 p.p						
Despesas VG&A	(5.850)	(5.243)	11,6%	(2.322)	(2.016)	15,2%	(2.723)	(2.537)	7,3%	(696)	(600)	16,0%	(109)	(90)	21,1%
%VG&A de Vendas Líquidas	14,4%	14,2%	+0,2 p.p	8,5%	8,3%	+0,2 p.p	20,8%	20,3%	+0,5 p.p						
EBITDA Ajustado	3.097	2.768	11,9%	1.908	1.706	11,8%	535	530	0,9%	763	622	22,7%	(109)	(90)	21,1%
Margem EBITDA Ajustada	7,6%	7,5%	+0,1 p.p	7,0%	7,0%	-0,0 p.p	4,1%	4,2%	-0,2 p.p						
Lucro Líquido Ajustado, controlador	1.280	1.124	13,9%												
Margem Líquida Ajustada	3,2%	3,0%	+0,1 p.p												

DESTAQUES OPERACIONAIS 3T e 9M 2019 PÓS-IFRS 16

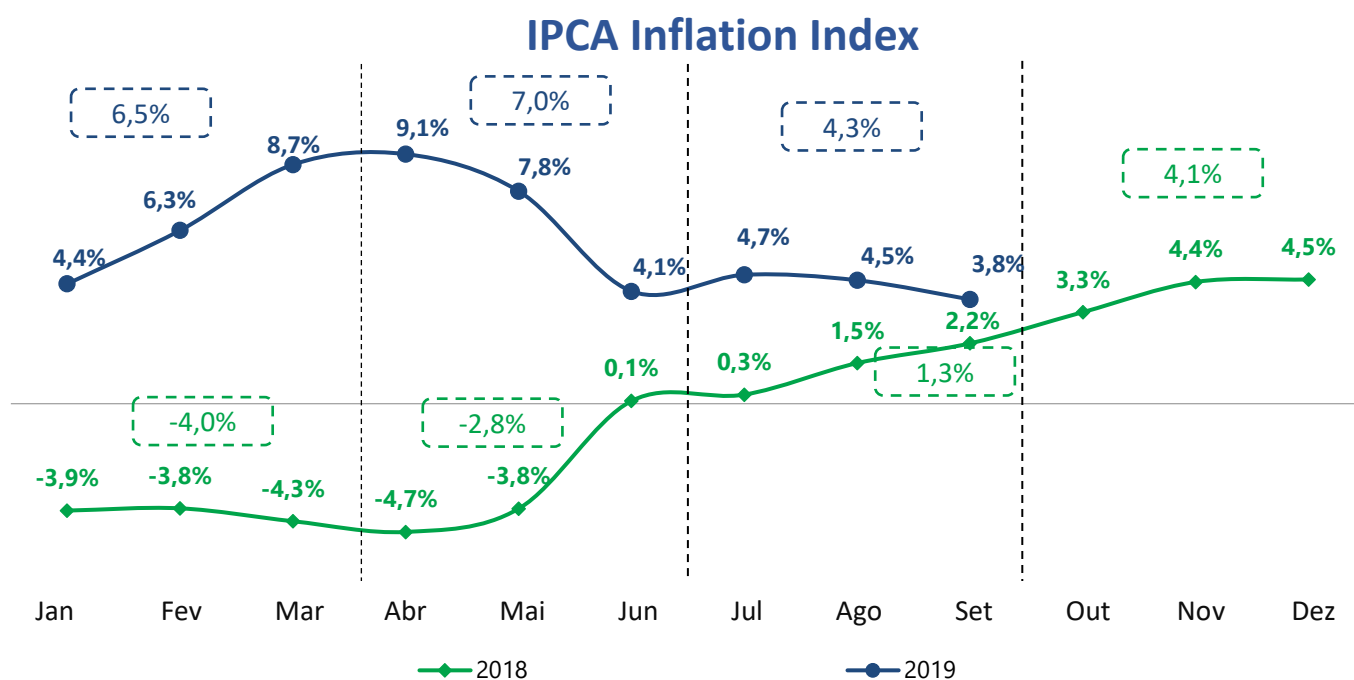
A norma IFRS 16 – Arrendamento Mercantil entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. De acordo com a norma, todos os arrendamentos (despesa de aluguel) devem ser registrados através do reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente ao valor presente dos pagamentos de aluguel devidos ao longo do prazo razoavelmente definido no contrato de arrendamento/aluguel. Portanto, o IFRS 16 afeta a apresentação das transações de arrendamento na demonstração do resultado (substituindo as despesas com aluguéis por despesas com depreciação e despesas com juros). Conforme previsto pela norma, o Grupo Carrefour Brasil optou pela abordagem retrospectiva simplificada para o IFRS 16, sem reapresentar as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício de 2018. Maiores detalhes no Anexo VII deste relatório.

	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR			FUNÇÕES CORPORATIVAS		
	Q3 19 pós-IFRS 16	Q3 18 reportado	Δ%	Q3 19 pós-IFRS 16	Q3 18 reportado	Δ%	Q3 19 pós-IFRS 16	Q3 18 reportado	Δ%	Q3 19 pós-IFRS 16	Q3 18 reportado	Δ%	Q3 19 pós-IFRS 16	Q3 18 reportado	Δ%
<i>Em R\$ milhões</i>															
Vendas Brutas	15.143	13.968	8,4%	10.316	9.467	9,0%	4.827	4.501	7,2%						
Vendas Brutas ex-gasolina	14.442	13.256	8,9%	10.316	9.467	9,0%	4.126	3.789	8,9%						
Vendas Líquidas	13.776	12.738	8,1%	9.378	8.614	8,9%	4.398	4.124	6,6%						
Outras Receitas	907	747	21,4%	33	33	0,0%	115	95	21,1%	759	619	22,6%			
Vendas Totais	14.683	13.485	8,9%	9.411	8.647	8,8%	4.513	4.219	7,0%	759	619	22,6%			
Lucro Bruto	3.064	2.772	10,5%	1.421	1.335	6,4%	1.136	1.027	10,6%	507	410	23,7%			
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,2%</i>	<i>21,8%</i>	<i>+0,5 p.p</i>	<i>15,2%</i>	<i>15,5%</i>	<i>-0,3 p.p</i>	<i>25,8%</i>	<i>24,9%</i>	<i>+0,9 p.p</i>						
Despesas VG&A	(1.948)	(1.788)	8,9%	(774)	(691)	12,0%	(899)	(847)	6,1%	(239)	(218)	9,6%	(36)	(32)	12,5%
%VG&A de Vendas Líquidas	14,1%	14,0%	+0,1 p.p	8,3%	8,0%	+0,2 p.p	20,4%	20,5%	-0,1 p.p						
EBITDA Ajustado	1.129	991	13,9%	650	646	0,6%	247	185	33,5%	268	192	39,6%	(36)	(32)	12,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>8,2%</i>	<i>7,8%</i>	<i>+0,4 p.p</i>	<i>6,9%</i>	<i>7,5%</i>	<i>-0,6 p.p</i>	<i>5,6%</i>	<i>4,6%</i>	<i>+1,0 p.p</i>						
Lucro Líquido Ajustado, controlador	437	391	11,9%												
Margem Líquida Ajustada	3,2%	3,1%	+0,1 p.p												

	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR			FUNÇÕES CORPORATIVAS		
	9M 19 pós-IFRS 16	9M 18 reportado	Δ%	9M 19 pós-IFRS 16	9M 18 reportado	Δ%	9M 19 pós-IFRS 16	9M 18 reportado	Δ%	9M 19 pós-IFRS 16	9M 18 reportado	Δ%	9M 19 pós-IFRS 16	9M 18 reportado	Δ%
<i>Em R\$ milhões</i>															
Vendas Brutas	44.582	40.523	10,0%	30.200	26.882	12,3%	14.382	13.641	5,4%						
Vendas Brutas ex-gasolina	42.534	38.394	10,8%	30.200	26.882	12,3%	12.334	11.512	7,1%						
Vendas Líquidas	40.505	36.901	9,8%	27.430	24.424	12,3%	13.075	12.477	4,8%						
Outras Receitas	2.548	2.188	16,5%	100	101	-1,0%	330	280	17,9%	2.118	1.807	17,2%			
Vendas Totais	43.053	39.089	10,1%	27.530	24.525	12,3%	13.405	12.757	5,1%	2.118	1.807	17,2%			
Lucro Bruto	8.944	7.991	11,9%	4.226	3.716	13,7%	3.259	3.053	6,7%	1.459	1.222	19,4%			
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,1%</i>	<i>21,7%</i>	<i>+0,4 p.p</i>	<i>15,4%</i>	<i>15,2%</i>	<i>+0,2 p.p</i>	<i>24,9%</i>	<i>24,5%</i>	<i>+0,5 p.p</i>						
Despesas VG&A	(5.693)	(5.243)	8,6%	(2.278)	(2.016)	13,0%	(2.612)	(2.537)	3,0%	(694)	(600)	15,7%	(109)	(90)	21,1%
%VG&A de Vendas Líquidas	14,1%	14,2%	-0,2 p.p	8,3%	8,3%	+0,1 p.p	20,0%	20,3%	-0,4 p.p						
EBITDA Ajustado	3.289	2.768	18,8%	1.957	1.706	14,7%	676	530	27,5%	765	622	23,0%	(109)	(90)	21,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>8,1%</i>	<i>7,5%</i>	<i>+0,6 p.p</i>	<i>7,1%</i>	<i>7,0%</i>	<i>+0,1 p.p</i>	<i>5,2%</i>	<i>4,3%</i>	<i>+0,8 p.p</i>						
Lucro Líquido Ajustado, controlador	1.251	1.124	11,3%												
Margem Líquida Ajustada	3,1%	3,0%	+0,0 p.p												

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO

Ao longo do terceiro trimestre, o cenário macroeconômico no Brasil manteve-se bastante desafiador, marcado ainda pela elevada taxa de desemprego (11,8% de acordo com os últimos dados do IBGE) e desaceleração da inflação dos alimentos de 4,3% contra 7% no 2T. Pesquisa recente realizada pela consultoria Kantar demonstrou que a renda familiar vem aumentando a um ritmo mais lento do que a inflação, impactando o poder de compra, em particular, dos consumidores de baixa renda. Tal fato resultou em uma queda de 2,1% nos volumes do setor e de 4,5% em unidades, indicando uma retração na frequência de compras do consumidor (dados da Kantar).



Em meio a esse cenário desafiador, o **Grupo Carrefour Brasil registrou vendas consolidadas de R\$ 15,1 bilhões incluindo gasolina no 3T19**, e expressivo aumento de 8,9%, ex-gasolina, impulsionadas pela contínua estratégia de expansão do atacarejo (Cash & Carry) e sólido crescimento das vendas (LFL) na divisão de Varejo, demonstrando o poder do ecossistema omnicanal.

Este trimestre também incluiu efeito calendário favorável de 0,3% (0,5% para o Atacadão e -0,1% para o Carrefour).

No 3T, o Grupo Carrefour Brasil registrou robusto crescimento das vendas de 3,8% no conceito mesmas lojas (ex-gasolina), em grande parte impulsionadas pelo sólido crescimento de 8,8% do segmento Varejo, **o maior aumento trimestral dos últimos cinco anos**. No Atacadão, a evolução das vendas (Lfl) reflete a queda da inflação dos alimentos, o persistente cenário macroeconômico desafiador e a forte base de comparação no mês de julho, devido ao impacto positivo da greve dos caminhoneiros no ano passado.

Like-for-Like ex-calendário	1T18	2T18	3T18	9M18	1T19	2T19	3T19	9M19
Atacadão	0,5%	4,5%	6,2%	3,8%	6,8%	7,6%	1,8%	5,3%
Carrefour (ex- gasolina)	0,1%	0,8%	2,5%	1,1%	6,1%	8,0%	8,8%	7,7%
Carrefour (inc. gasolina)	0,1%	2,1%	3,0%	1,8%	4,2%	6,4%	7,2%	5,9%
Consolidado (ex- gasolina)	0,4%	3,4%	5,1%	3,0%	6,6%	7,7%	3,8%	6,0%
Consolidado (inc. gasolina)	0,5%	3,6%	5,1%	3,1%	5,8%	7,3%	3,5%	5,5%

	3T19				9M19			
	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL	Expansão	Crescimento Total	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL	Expansão	Crescimento Total
Atacadão	10.316	1,8%	6,9%	9,0%	30.200	5,3%	7,2%	12,3%
Carrefour (ex-gasolina)	4.126	8,8%	0,2%	8,9%	12.334	7,7%	-0,5%	7,1%
Carrefour (inc. gasolina)	4.827	7,2%	0,2%	7,2%	14.382	5,9%	-0,4%	5,4%
Vendas Brutas (ex- gasolina)	14.442	3,8%	5,0%	8,9%	42.535	6,0%	4,9%	10,8%
Vendas Brutas (inc. gasolina)	15.143	3,5%	4,8%	8,4%	44.582	5,5%	4,6%	10,0%

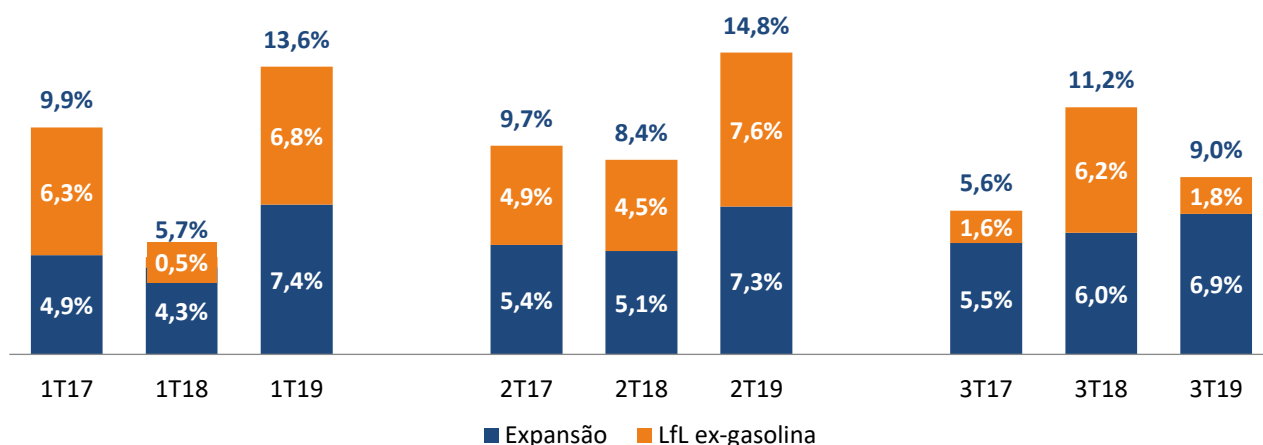
A expansão contribuiu com 5,0% do crescimento das vendas no 3T, em função da abertura de 19 lojas nos últimos 12 meses, incluindo três novas lojas Atacadão no 3T. Nossa estratégia de expansão continua com maior ênfase no modelo Cash & Carry. No 3T, a rede de lojas do Grupo Carrefour Brasil totalizou 679 lojas.

Atacadão: Estratégia de expansão sustenta crescimento total de 9,0% no 3T e 12,3% nos 9M

A receita bruta do Atacadão totalizou R\$ 10,3 bilhões, representando crescimento total de 9,0%, reflexo da contínua estratégia de expansão nos formatos de maior rentabilidade. As vendas (LfL) cresceram 1,8% no trimestre, apesar do cenário desafiador e a desaceleração da inflação dos alimentos, especialmente das *commodities*. Excluindo-se o mês de julho, que se beneficiou com um aumento de vendas, associado à greve dos caminhoneiros em 2018, as vendas (LfL) no 3T teriam crescido 2,7%.

A expansão contribuiu com crescimento adicional de 6,9% nas vendas totais (vs. 6,0% no 3T18), com 19 novas aberturas em diferentes regiões do país nos últimos 12 meses, incluindo três novas no 3T, e levando a um total de 178 lojas. O cronograma segue em linha para atingirmos a meta de abertura de 20 novas lojas em 2019. A aceleração no ritmo de expansão decidida no início do ano passado deverá impactar positivamente nossas vendas (LfL) em um futuro próximo, com a maturação dessas lojas.

Expansão continua a impulsionar o crescimento de vendas no Atacadão*



(*) Crescimento total inclui efeito calendário

Nos 9M, o lucro bruto aumentou 13,7% pré-IFRS 16, com margem bruta de 15,4%, expansão de 0,18 p.p. em relação ao ano anterior. O lucro bruto no 3T pré-IFRS 16 cresceu 6,4% alcançando R\$ 1,42 bilhão, com

margem bruta de 15,1% no 3T (uma redução de 0,36 p.p.), praticamente em linha com o trimestre anterior. Isso reflete:

(i) uma difícil base de comparação, já que a margem bruta do Atacadão ainda se beneficiou com um impacto positivo não recorrente gerado em julho de 2018 com a greve dos caminhoneiros em maio, (ii) uma contração do mercado; e (iii) atenção contínua voltada para a competitividade do mercado, com a decisão estratégica de manter nossa liderança nos preços.

Nossas despesas com vendas, gerais e administrativas aumentaram 14,3% no 3T e 15,2% nos 9M, principalmente relacionadas à expansão. As despesas com vendas, gerais e administrativas, como percentual das vendas representaram 8,4% no 3T19 contra 8% no mesmo período do ano anterior.

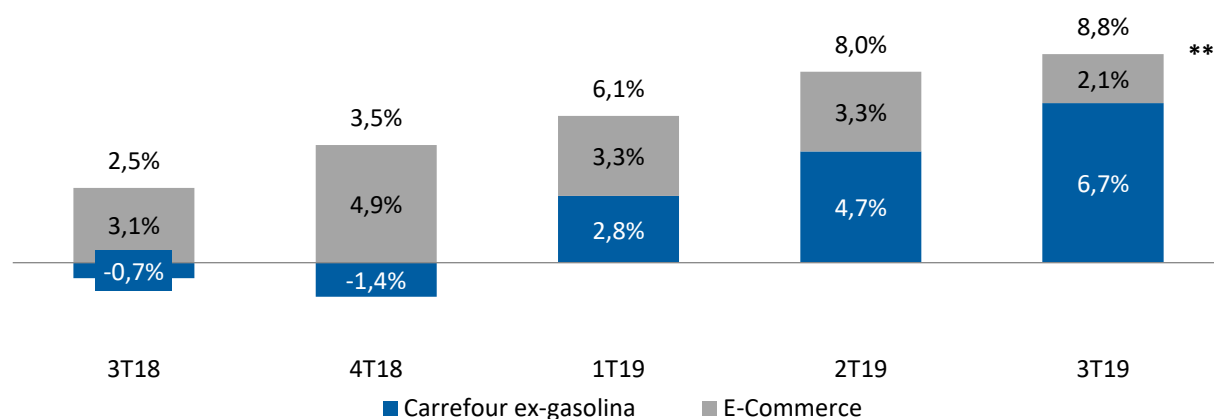
A margem EBITDA ajustada do Atacadão, pré-IFRS 16 manteve-se sólida, em 6,7% no 3T (-0,76 p.p.), com o Ebitda Ajustado, pré-IFRS 16 atingindo R\$ 632 milhões. Nos 9M, o EBITDA Ajustado do Atacadão, pré-IFRS 16 aumentou 11,8% alcançando R\$ 1,9 bilhão (margem EBITDA ajustada de 7,0%, praticamente estável na comparação anual).

Carrefour Varejo: Forte aceleração das vendas (Lfl) atingindo 8,8% e atestando o sucesso das nossas iniciativas

As vendas do Carrefour Varejo aceleraram ainda mais no 3T com um sólido aumento de 8,9% (ex-gasolina). Já as vendas (Lfl), ex-gasolina, subiram 8,8% (ou 10,1% incluindo o marketplace), em comparação com 8,0% no 2T e 2,5% no mesmo período do ano anterior. Este foi o maior aumento trimestral dos últimos cinco anos, com vendas totais somando R\$ 4,8 bilhões, inc. gasolina.

O desempenho acima da média do segmento Varejo reflete o sucesso das várias iniciativas, entre elas: (i) maiores investimentos no e-commerce, que vem contribuindo para o crescimento das vendas (Lfl), em especial na categoria não-alimentar; (ii) o reposicionamento dos preços nos hipermercados, com uma melhor segmentação e análise de dados visando maximizar os volumes; (iii) iniciativas comerciais que visam intensificar nossa vantagem competitiva; (iv) redução de 50% dos nossos níveis fora de estoque, e (v) iniciativas de transição alimentar que têm sustentado o crescimento de nosso multi-formato e valorizado a experiência do cliente.

Análise do desempenho das vendas do Carrefour Varejo*



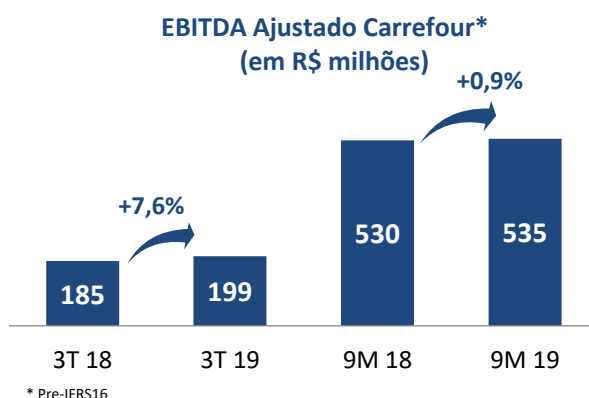
* Ex-gasolina.

**6,7% e 2,1% não representam Lfl de cada segmento, mas sua contribuição para o Lfl total de 8,8% no terceiro trimestre

A margem bruta do Carrefour Varejo no 3T, pré-IFRS 16, aumentou 0,84 p.p. passando para 25,7% (25,8% pós-IFRS). Essa melhora reflete: (i) ganhos de eficiência sobre custos de logística; (ii) investimento promocional otimizado através de nosso CRM; (iii) venda de serviços adicionais em produtos eletrônicos (por exemplo, garantia estendida); e (iv) maturação de nossa operação de e-commerce não alimentar, com maior contribuição do nosso Marketplace às vendas totais do e-commerce. Nos 9M, a margem bruta cresceu tanto nas lojas Carrefour Varejo como no e-commerce.

No 3T, pré-IFRS 16, os custos de distribuição (VG&A) representaram 21,3% das vendas líquidas, em comparação com 20,5% no ano passado. O aumento reflete: (i) investimentos associados ao lançamento da estratégia omnicanal do Carrefour Varejo, em especial, o avanço na abertura de *side stores* e a migração do centro de distribuição; (ii) investimentos em marketing relacionados com nossa estratégia Act for Food; (iii) investimentos associados ao sólido crescimento dos eletrodomésticos, especialmente a mão de obra nas lojas, visando sustentar uma melhor experiência de compra; e (iv) inflação do custo de energia de 12%.

O EBITDA pré-IFRS 16 em lojas físicas da divisão Varejo cresceu dois dígitos, possibilitando investimentos em novas iniciativas e no e-commerce de alimentos. Isso resultou em um EBITDA ajustado, pré-IFRS 16, de R\$ 199 milhões, um aumento de 7,6%, com margem estável em relação ao ano anterior de 4,5%. Nos 9M, o EBITDA ajustado, pré-IFRS 16, foi de R\$ 535 milhões, um aumento de 0,9%.



Multi-formato

Em um ambiente bastante desafiador, nossos hipermercados registraram um crescimento sólido, evidenciado por nosso maior LfL no terceiro trimestre de 8,8%. Isso resultou no terceiro trimestre consecutivo em sólidos ganhos de participação de mercado, aumento de 2,5 p.p. no 3T, o maior ganho desde o início da série histórica da Nielsen e um aumento de 4,3% nos tickets em nossas lojas.

As várias medidas que vêm sendo adotadas desde 2018 resultaram em um 3T19 com uma tendência de vendas mais favorável na categoria dos alimentos e uma rápida aceleração das categorias de não-alimentos, decorrentes do foco em campanhas de eletrodomésticos. As vendas (LfL) nos hipermercados vêm melhorando de forma consistente a cada trimestre, refletindo a eficiência das iniciativas comerciais, associadas às nossas iniciativas omnicanal, tais como o Clique & Retire, Drive e nossa parceria com a Rappi, que já contribui com ~15% do LfL das lojas.

Em linha com a estratégia do Grupo Carrefour de liderar a transição alimentar para todos, continuamos desenvolvendo nossa proposta comercial de produtos saudáveis e orgânicos. Os corredores de itens

saudáveis já estão disponíveis em 74 hipermercados. Atualmente, as lojas já disponibilizam ~3.000 SKUs de produtos saudáveis e orgânicos, aumento de 27% na comparação anual, além de mais de 2.500 SKUs de produtos de marca própria, que representaram 13% das vendas líquidas totais de alimentos no 3T19, um aumento de 3,0 p.p. na comparação com 3T18.

Nossa estratégia de proximidade continua registrando avanços, especialmente no formato Express, que vem se beneficiando do crescimento de dois dígitos das vendas (LfL) pelo quarto trimestre consecutivo e de ganhos adicionais de participação de mercado no 3T.

E-commerce e iniciativas digitais

O e-commerce manteve o sólido desempenho, com crescimento total do GMV subindo 44,2% no 3T, representando ~11% das vendas totais do Carrefour Varejo, ex-gasolina (8,2% no 3T18) ou 26% das vendas de não-alimentar (incluindo GMV) do Carrefour. O crescimento do marketplace foi bem superior ao das vendas próprias e representou ~23% do GMV total (16,1% no 3T18).

O número de visitantes e pedidos continua evoluindo em comparação ao mesmo período do ano anterior. No 3T, nosso marketplace atingiu 3.182 *sellers* e mais de 3 milhões de SKUs.

Nosso e-commerce de alimentos mais que dobrou sua participação de mercado no 3T, e ao mesmo tempo vem se tornando a marca varejista de alimentos mais procurada no Google, sustentando nossa estratégia de nos tornarmos líderes nesse segmento.

A parceria com a Rappi segue dentro do cronograma. O serviço já está disponível em 126 pontos de venda espalhados por 26 cidades, comparado aos 88 pontos de venda no 2T. Os Drives estão operando em 28 locais, e em setembro inauguramos a primeira unidade Drive fora de São Paulo, na cidade de Curitiba, no Paraná. Também prosseguimos com a expansão do Clique & Retire, agora disponível em cinco lojas para compra de alimentos. Nas vendas 1P de não-alimentar, o Clique & Retire já representa mais de 19% das vendas, em comparação com ~10% no 2T.

O tempo médio de entrega dos alimentos vem melhorando, conforme esperado, em função do crescimento operacional das *side stores* (5 *side stores* em três cidades), que possuem estoques dedicados, o que nos permite atingir 98% do índice completo de pedidos (contra 91% em 2018) e uma melhora de 39% na avaliação do nosso *app*, uma importante conquista em termos de nível de serviços.

Durante o trimestre, o crescimento total das vendas em nosso site (1P) alcançou 32,3%, ligeiramente afetadas pela migração do centro de distribuição em setembro. Excluindo o mês de setembro, o crescimento total teria sido de 48%, em linha com os trimestres anteriores.

	3T19 (R\$MM)	LFL	3T18 (R\$MM)	Crescimento Total	9M19 (R\$MM)	LFL	9M 18 (R\$MM)	Crescimento Total
1P	345	31,1%	261	32,3%	1.064	46,3%	725	46,6%
3P	103	106,3%	50	106,3%	282	144,0%	116	144,0%
E-commerce	449	43,0%	311	44,2%	1.346	59,7%	841	60,0%
Varejo	3.780	7,2%	3.528	7,2%	11.271	5,0%	10.787	4,5%
Carrefour + GMV (ex-gasolina)	4.229	10,1%	3.839	10,2%	12.617	9,0%	11.628	8,5%

Banco Carrefour: forte faturamento no 3T, com cartões Atacadão já representando 28% do total

No 3T, o Banco Carrefour registrou mais um sólido desempenho do faturamento e crescimento da carteira: o faturamento total cresceu 30,6%, atingindo R\$ 8,4 bilhões, aumento de R\$ 2,0 bilhões na comparação anual e 7,2% na comparação trimestral.

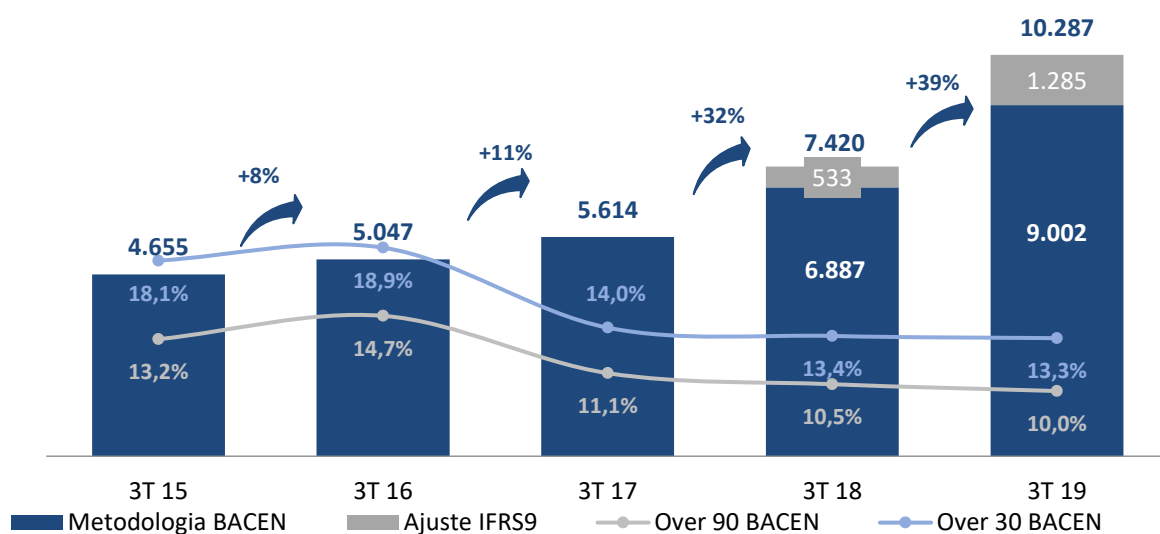
O faturamento do cartão de crédito Carrefour registrou taxa de crescimento excepcional de 22,5% no 3T, totalizando R\$ 5,9 bilhões (+5,9% em comparação ao 2T), reflexo de diversos investimentos realizados no passado em nossa operação, especialmente em produtos, canais e estrutura de equipes. O faturamento do cartão de crédito Atacadão atingiu R\$ 2,3 bilhões, +57% no 3T e +11,9% vs 2T19, evidenciando o potencial desse mercado.

A carteira de crédito total do Banco Carrefour aumentou 38,6% alcançando R\$ 10,3 bilhões (+ R\$ 2,9 bilhões) no 3T, mantendo a performance de crédito.

Em R\$ milhões	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Faturamento cartão Carrefour	5.936	4.846	22,5%	16.771	14.026	19,6%
Faturamento cartão Atacadão	2.349	1.496	57,0%	6.244	4.013	55,6%
Outros produtos*	119	93	28,8%	360	269	33,6%
Faturamento Total	8.404	6.434	30,6%	23.375	18.309	27,7%
Total da carteira de crédito	10.287	7.420	38,6%	10.287	7.420	38,6%

* Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão

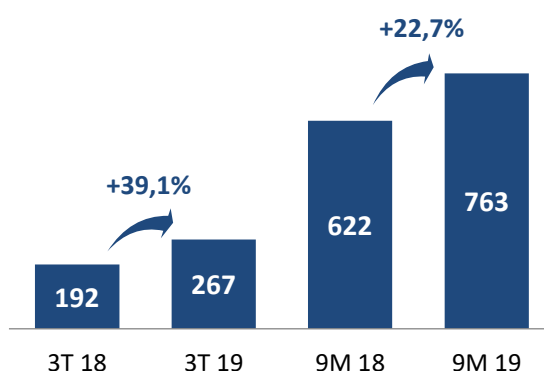
A qualidade da nossa carteira de crédito permanece saudável. Em bases comparáveis (metodologia Bacen), os empréstimos vencidos há mais de 90 dias (“atraso 90”) totalizaram 10,0% da carteira total no 3T, 0,50 p.p. inferior ano contra ano. Os empréstimos vencidos há mais de 30 dias (“atraso 30”) apresentaram redução de 0,10 p.p. em relação ao ano anterior, atingindo 13,3% da carteira total no 3T. Em bases comparáveis, a provisão para risco de crédito totalizou R\$ 1 bilhão, resultado 15,4% superior em relação ao 3T18, devido ao forte crescimento da carteira do cartão Atacadão. O índice de cobertura representou 11,5% da carteira total no 3T.



Provisão	676	845	800	897	1035
Índice de Cobertura	14,5%	16,8%	14,2%	13,0%	11,5%

No 3T, o **EBITDA Ajustado foi de R\$ 267 milhões**, um sólido aumento de 39,1% em relação ao ano anterior, o que evidencia o sucesso das novas iniciativas comerciais. O crescimento do EBITDA acelerou significativamente em relação ao 2T (+19,4%). O lucro adicional gerado pelos novos clientes, atraídos pelas novas iniciativas, deverá compensar gradualmente o investimento inicial e a perda de receita. O cartão de crédito Atacadão atingiu o *break-even* no 3T18, passando a contribuir cada vez mais para o EBITDA consolidado.

EBITDA Ajustado Banco Carrefour* (em R\$ milhões)



* Pre-IFRS16

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Todos os números de 2019 abaixo são pós-IFRS16.

Em R\$ milhões	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Vendas Brutas	15.143	13.968	8,4%	44.582	40.523	10,0%
Vendas Líquidas	13.776	12.738	8,1%	40.505	36.901	9,8%
Outras Receitas	907	747	21,4%	2.548	2.188	16,5%
Receita Líquida Total	14.683	13.485	8,9%	43.053	39.089	10,1%
Lucro Bruto	3.064	2.772	10,5%	8.944	7.991	11,9%
Margem Bruta	22,2%	21,8%	0,48 p.p.	22,1%	21,7%	0,43 p.p.
Despesas VG&A	(1.948)	(1.788)	8,9%	(5.693)	(5.243)	8,6%
Despesas VG&A como % das vendas líquidas	14,1%	14,0%	0,10 p.p.	14,1%	14,2%	-0,15 p.p.
Adj. EBITDA	1.129	991	13,9%	3.289	2.768	18,8%
Margem EBITDA Ajustada	8,2%	7,8%	0,42 p.p.	8,1%	7,5%	0,62 p.p.

No 3T, as vendas brutas cresceram 8,4% atingindo R\$ 15,1 bilhões. Outras receitas aumentaram 21,4% no 3T, refletindo a aceleração do desempenho das nossas vendas em todos os formatos, inclusive no Banco Carrefour. Nos 9M, as vendas brutas aumentaram 10,0% chegando a R\$ 44,6 bilhões. O sólido desempenho resultou em um lucro bruto de R\$ 3,0 bilhões, 10,5% superior no 3T19 e uma margem bruta de 22,2%, um aumento de 0,48 p.p. na comparação anual. Nos 9M, o lucro bruto foi 11,9% superior, atingindo R\$ 8,9 bilhões, com margem bruta de 22,1% (+0,43 p.p.), reflexo de melhores margens em todos os formatos.

Pós-IFRS 16, as despesas VG&A consolidadas permaneceram quase inalteradas como porcentagem de vendas tanto no 3T como nos 9M, refletindo nossa capacidade de melhorar a eficiência visando compensar todos os investimentos em aberturas de lojas Cash & Carry e iniciativas omnicanal.

O EBITDA Ajustado consolidado foi 13,9% superior no 3T, chegando a R\$ 1,13 bilhão, com margem de 8,2%, um aumento de 0,42 p.p. em relação ao ano anterior, devido à melhor alavancagem operacional e ao poder de nosso ecossistema, que fortalece a resiliência de nosso modelo de negócio. Nos 9M, o EBITDA Ajustado consolidado foi 18,8% superior, atingindo R\$ 3,3 bilhões, com margem EBITDA de 8,1% (+0,62 p.p.).

Outras Receitas (Despesas)

Em R\$ milhões	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Custos de reestruturação	(16)	(14)	14,3%	(62)	(49)	26,5%
Ganhos ou perdas líquidos em alienação de ativos	0	(7)	n.s.	(5)	(56)	n.s.
Receitas e despesas relacionadas a processos judiciais	21	(38)	n.s.	(778)	(49)	n.s.
Outras receitas (despesas)	5	(59)	n.s.	(845)	(154)	n.s.

Outras receitas e despesas atingiram R\$ 5 milhões no 3T. Nos 9M ficaram negativas em R\$ 845 milhões. A maior parte do impacto está relacionado à provisão para créditos de ICMS sobre a Cesta Básica, conforme anunciado em Fato Relevante no dia 12 de maio de 2019. A decisão judicial desfavorável à Companhia ainda pode ser recorrida. Não houve nenhum impacto caixa até o momento, e o impacto caixa final depende do resultado final e dos prazos do processo.

Perfil da Dívida Líquida e Resultado Financeiro Líquido

A dívida bancária atingiu R\$ 2,9 bilhões no final de setembro, superior em relação aos R\$ 2,5 bilhões em setembro de 2018 e ao R\$ 1,9 bilhão em dezembro de 2018. A primeira aplicação da IFRS 16 resultou em uma dívida adicional com aluguéis de R\$ 920 milhões, registrada em nossa dívida bruta. Incluindo os recebíveis descontados, nossa dívida bruta ficou em R\$ 6 bilhões, e a dívida líquida totalizou R\$ 5,3 bilhões (ou R\$ 4,4 bilhões, excluindo a dívida com aluguéis). O aumento anual reflete: (i) nossa estratégia assertiva para aumentar os estoques de produtos eletrônicos, o que nos permitiu crescer a taxas elevadas; (ii) oportunidades de mercado visando aumentar os estoques do Cash & Carry (iii) a antecipação dos dividendos e juros sobre o capital próprio, que consumiram R\$ 833 milhões nos últimos 12 meses.

Em R\$ milhões	Set.19 pós-IFRS 16	Set.18 Reportado	Δ	Set.19 pré-IFRS 16	Δ vs Set.18	Dez. 18	Δ vs Set.19
Empréstimos	(2.941)	(2.485)	18,4%	(2.941)	18,4%	(1.913)	37,8%
Dívida com aluguéis	(920)	-	-	-	-	-	-
Dívida Bruta	(3.861)	(2.485)	55,4%	(2.941)	18,4%	(1.913)	101,8%
Recebíveis descontados	(2.158)	(1.477)	46,1%	(2.158)	46,1%	(2.198)	-1,8%
Dívida Bruta (incluindo recebíveis descontados)	(6.019)	(3.962)	51,9%	(5.099)	28,7%	(4.111)	46,4%
Caixa e equivalentes de caixa	697	1,666	-58,2%	697	-58,2%	4.942	-78,9%
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(5.322)	(2.296)	n.s.	(4.402)	91,7%	831	n.s.

O Grupo Carrefour Brasil detém apenas dívida local e nenhum empréstimo *intercompany* com o Grupo Carrefour. Nenhum de nossos empréstimos está sujeito a cláusulas de *covenants* financeiros. Nosso rating de crédito da Standard & Poor's permanece “brAAA” (*outlook* estável) para o Atacadão S.A. e o Banco Carrefour.

Conforme descrito nas informações financeiras consolidadas de setembro de 2018, o efeito da variação cambial e instrumentos financeiros derivativos passaram a ser apresentados como custo dos produtos vendidos. No 3T18 o valor acumulado, abrangendo os 9 meses, foi reclassificado. Normalizando esse efeito, o resultado financeiro líquido aumentou, passando a R\$ 109 milhões, em função de uma maior posição da dívida associado ao aumento nos juros de provisões relacionados com a provisão para produtos da cesta básica contabilizada no 2T.

Em R\$ milhões	3T19 pós-IFRS 16	3T18	Δ	3T19 pré-IFRS 16	Δ
Custo da dívida bancária, bruto	(44)	(40)	10,0%	(44)	10,0%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(26)	-	n.s.	-	n.s.
Juros de antecipação de cartões de crédito	(33)	(22)	50,0%	(33)	50,0%
Receita Financeira	2	9	-77,8%	2	-77,8%
Custo da dívida, Líquido	(101)	(53)	90,6%	(75)	41,5%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	(23)	(5)	360,0%	(23)	360,0%
Outros	(11)	(19)	-42,1%	(11)	-
Resultado financeiro líquido comparável	(135)	(77)	75,3%	(109)	41,6%
Resultado financeiro líquido reportado	(135)	(120)	12,5%	(109)	-9,2%

n.s. – não significativo

Em R\$ milhões	9M19 pós-IFRS 16	9M18	Δ	9M19 pré-IFRS 16	Δ
Custo da dívida bancária, bruto	(130)	(121)	7,4%	(130)	7,4%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(78)	-	n.s.	-	n.s.
Juros de antecipação de cartões de crédito	(95)	(74)	28,4%	(95)	28,4%
Receita Financeira	12	34	-64,7%	12	-64,7%
Custo da dívida, Líquido	(291)	(161)	80,7%	(213)	32,3%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	(38)	(76)	0,0%	(38)	0,0%
Outros	(48)	(21)	200,0%	(48)	100,0%
Resultado financeiro líquido reportado	(377)	(258)	46,1%	(299)	15,9%

N.s. – não significativo

Imposto de Renda

Em R\$ milhões	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Lucro Antes dos Impostos	729	617	18,2%	1.285	1.784	-28,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(224)	(225)	-0,4%	(702)	(620)	13,2%
Alíquota Efetiva	30,7%	36,5%	-5,7 p.p.	54,6%	34,8%	19,9 p.p.

A despesa com imposto de renda permaneceu praticamente estável em R\$ 224 milhões no 3T e aumentou 13,2% para R\$ 702 milhões nos primeiros 9 meses. A alíquota efetiva no 3T alcançou 30,7% e 54,6% nos 9M, impactadas pelo efeito da provisão relacionada com o litígio pendente referente aos créditos fiscais sobre a cesta básica.

Excluindo os impactos dos itens não recorrentes, a alíquota efetiva de imposto seria 32% em 2019, conforme demonstrado no Anexo IV.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador (Pós-IFRS16)

Em R\$ milhões	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Lucro Líquido, controladores	430	355	21,1%	377	1.024	-63,2%
Lucro Líquido ajustado, controladores	437	391	11,8%	1.251	1.124	11,3%
Margem Líquida ajustada	3,2%	3,1%	0,10 p.p.	3,1%	3,0%	0,04 p.p.

No 3T19, o lucro líquido ajustado pós-IFRS 16 atingiu R\$ 437 milhões, ou 3,2% das vendas líquidas, um aumento de 11,8% em relação ao ano anterior, excluindo outras receitas e despesas (consulte o Anexo II para obter um cálculo detalhado do lucro líquido ajustado). Nos 9M19, o lucro líquido ajustado aumentou 11,3%, somando R\$ 1,25 bilhão, pós-IFRS 16.

Capital de Giro Operacional

No 3T19, nossa necessidade de capital de giro operacional era de R\$ 346 milhões, comparada a R\$ 135 milhões no 3T18 com a variação do capital de giro concentrada nos recebíveis, compensando um ligeiro aumento em dias de estoque.

Em Reais milhões	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
(+) Contas a Receber (*)	575	552	673	552	642
(+) Estoques	6,029	5,419	6,217	5,132	5,178
(-) Fornecedores (**)	(6,259)	(6,590)	(7,183)	(9,804)	(5,685)
(=) Capital de Giro - WC Mercadorias	346	(618)	(293)	(4,120)	135

(*)Recebíveis comerciais, excluindo recebíveis de aluguel das galerias (Carrefour Property) e fornecedores, que foram classificadas líquidas da dívida de fornecedores

(**) Fornecedores relacionados com os negócios, excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis e líquido de descontos a serem recebidos de fornecedores

Em dias	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
(+) Contas a Receber	5	5	6	5	6
(+) Estoques	49	44	53	44	46
(-) Fornecedores	(51)	(54)	(61)	(85)	(51)
(=) Capital de Giro - WC Mercadorias	3	(5)	(2)	(36)	1

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas

CAPEX

Em R\$ milhões	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Expansão	187	266	-29,7%	778	824	-5,5%
Manutenção	83	63	32,0%	190	144	31,6%
Reformas de Lojas	41	20	104,3%	96	40	139,9%
TI e Outros	74	43	71,5%	181	120	50,8%
Capex Total (pré IFRS 16)	385	392	-1,8%	1.245	1.128	10,4%
Ativos de direito de uso (transação não caixa IFRS 16)	75	-	n.s.	218	-	n.s.
Capex Total Pós IFRS 16	460	392	17,3%	1.463	1.128	29,7%

n.s – não significativo

Nos primeiros nove meses de 2019, os investimentos totalizaram R\$1,25 bilhão, sendo o Capex relacionado à expansão equivalente a 62% do Capex total, principalmente para investimentos nas novas lojas Atacadão.

REDE DE LOJAS – 3T19

No 3T, foram inauguradas três lojas no formato Cash & Carry, uma no formato Express e um posto de gasolina. Atualmente, operamos 679 lojas, com uma área total de vendas de 1.958.894 m².

Nº de lojas	Dez. 18	Aberturas	Set. 19
Cash & Carry	166	12	178
Hipermercados	100	0	100
Supermercados	50	2	52
Conveniência	120	3	123
Atacado de entrega	27	0	27
Farmácias	124	0	124
Postos de Gasolina	74	1	75
Grupo	661	18	679

Área de vendas	Dez.18	Set.19	Δ Var Set.19 vs Dez.18
Cash & Carry	1.056.539	1.124.107	6,4%
Hipermercados	704.876	704.876	0,0%
Supermercados	68.008	68.655	1,0%
Conveniência	22.009	22.466	2,1%
Farmácias	7.851	7.851	0,0%
Postos de Gasolina	30.485	30.939	1,5%
Área de Vendas Total (m²)	1.889.769	1.958.894	3,7%

ANEXO I – Demonstração Consolidada do Resultado pós-IFRS 16

<i>Em R\$ milhões</i>	3T19 pós IFRS 16	3T18 pré IFRS 16	Impacto IFRS 16	9M19 pós IFRS 16	9M18 pré IFRS 16	Impacto IFRS 16
Vendas brutas	15.143	13.968	-	44.582	40.523	-
Vendas líquidas	13.776	12.738	-	40.505	36.901	-
Outras receitas	907	747	-	2.548	2.188	-
Receita operacional	14.683	13.485	-	43.053	39.089	-
Custos das mercadorias, serviços e operações financeiras	(11.619)	(10.713)	-	(34.109)	(31.098)	-
Lucro bruto	3.064	2.772	5	8.944	7.991	15
Margem Bruta	22,2%	21,8%	-	22,1%	21,7%	-
Despesas de VG&A	(1.948)	(1.788)	55	(5.693)	(5.243)	157
EBITDA Ajustado	1.129	991	67	3.289	2.768	192
Margem EBITDA ajustada	8,2%	7,8%	-	8,1%	7,5%	-
Depreciação e amortização	(257)	(188)	(44)	(743)	(552)	(123)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	(1)	-	-
Outras receitas (despesas)	5	(59)	-	(845)	(154)	-
EBIT	864	737	16	1.662	2.042	49
Despesas financeiras líquidas*	(135)	(120)	(26)	(377)	(258)	(78)
Resultado antes dos impostos e contribuição social	729	617	(10)	1.285	1784	(29)
Imposto de renda	(224)	(225)	-	(702)	(620)	-
Lucro Líquido	505	392	-	583	1.164	-
Lucro líquido. controladores	430	355	(11)	377	1.024	(29)
Lucro Líquido - Acionistas minoritários (NCI)	75	37	-	206	140	-

*O impacto decorrente de variação cambial e instrumentos financeiros derivativos passaram a ser apresentados como custo dos produtos vendidos a partir de setembro de 2018. Assim, no 3T18 e 9M18 este impacto ainda foi contabilizado como resultado financeiro de natureza não-recorrente.

ANEXO II – Cálculo do Lucro Líquido Ajustado pós-IFRS 16

O Lucro líquido ajustado visa proporcionar uma melhor visão do desempenho recorrente. O lucro líquido ajustado é calculado como Lucro Líquido menos outras receitas e despesas e o correspondente efeito financeiro e de imposto de renda.

Em R\$ milhões	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Lucro Líquido, controladores	430	355	21,1%	377	1.024	-63,2%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(5)	59	-108,5%	845	154	448,7%
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	0	(7)	-100,0%	0	(7)	-100,0%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receitas (despesas)	12	(16)	175,0%	29	(47)	-180,6%
Lucro líquido ajustado, controladores	437	391	11,9%	1.251	1.124	11,3%
Margem líquida	3,2%	3,1%	0,10 p.p.	3,1%	3,0%	0,04 p.p.

Outras receitas e despesas incluem ganhos fiscais e provisões para depreciação e despesas relativas aos ganhos. Lucro Líquido Ajustado é o Lucro Líquido ajustado por Outras Receitas e Despesas Operacionais e seus respectivos impactos sobre o Imposto de Renda.

* O impacto decorrente de variação cambial e instrumentos financeiros derivativos passaram a ser apresentados como custo dos produtos vendidos a partir de setembro de 2018. Assim, no 3T18 e 9M18 este impacto ainda foi contabilizado como resultado financeiro de natureza não-recorrente.

ANEXO III – Reconciliação do EBITDA Ajustado pós-IFRS 16

En R\$ milhões	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Lucro Líquido	505	392	28,8%	583	1.164	-49,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	224	225	-0,3%	702	620	13,3%
(+) Resultado financeiro líquido*	135	120	12,7%	377	258	46,2%
(+) Depreciação e amortização	257	188	36,9%	743	552	34,7%
(+) Depreciação e amortização de logística	13	7	76,4%	39	20	91,4%
(=) EBITDA	1.134	932	21,7%	2.444	2.614	-6,5%
(+/-) Outras despesas (receitas)	(5)	59	-108,5%	845	154	448,7%
(=) EBITDA Ajustado	1.129	991	13,9%	3.289	2.768	18,8%

* O impacto decorrente de variação cambial e instrumentos financeiros derivativos passaram a ser apresentados como custo dos produtos vendidos a partir de setembro de 2018. Assim, no 3T18 e 9M18 este impacto ainda foi contabilizado como resultado financeiro de natureza não-recorrente.

ANEXO IV – Imposto de Renda Ajustado

	3T 2019 (pós IFRS 16)	Outras Receitas (Despesas)	Lucro Líquido ajustado, controladores
Lucro antes dos impostos e contribuições	729	5	734
Imposto de Renda e Contribuição Social	(224)	12	(212)
Alíquota Efetiva	31%		29%
Lucro Líquido	505	17	522
Lucro Líquido - Acionistas minoritários (NCI)	75		75
Lucro Líquido ajustado, controladores	437	17	454

	9M 2019 (pós IFRS 16)	Outras Receitas (Despesas)	Lucro Líquido ajustado, controladores
Lucro antes dos impostos e contribuições	1.285	845	2.130
Imposto de Renda e Contribuição Social	(702)	29	(673)
Alíquota Efetiva	55%		32%
Lucro Líquido	583	874	1.457
Lucro Líquido - Acionistas minoritários (NCI)	206		206
Lucro Líquido ajustado, controladores	1.251	874	2.125

Anexo V – Balanço Patrimonial Consolidado pós-IFRS 16

<i>Em R\$ milhões</i>	Setembro 2019	Dezembro 2018
Ativo		
Caixa e Equivalente de Caixa	402	4.647
Títulos e Valores Mobiliários	290	286
Contas a Receber	946	901
Crédito ao Consumidor concedido pelo Banco Carrefour	7.419	6.266
Estoques	6.029	5.132
Impostos a Recuperar	512	358
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	56	41
Despesas Antecipadas	9	-
Outras contas a receber	108	60
Circulante	178	207
Ativo	15.949	17.898
Contas a Receber	5	6
Crédito ao Consumidor concedido pelo Banco Carrefour	395	317
Títulos e Valores Mobiliários	5	9
Impostos a Recuperar	3.423	2.434
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	454	485
Despesas Antecipadas	29	20
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.364	2.231
Outras Contas a Receber	27	28
Propriedades para Investimentos	411	416
Investimentos contabilizados pelo método da Equivalência Patrimonial	76	75
Imobilizado	11.977	10.472
Ativo Intangível e Ágio	2.291	2.286
Não circulante	21.457	18.779
Ativo total	37.406	36.677

<i>Em R\$ milhões</i>	Setembro 2019	Dezembro 2018
Passivo		
Fornecedores	6.733	10.423
Empréstimos e Financiamentos	1.087	17
Passivo de arrendamento	129	-
Operações com Cartão de Crédito	5.838	4.637
Impostos a Recolher	264	273
Imposto de Renda e Contribuição Social	118	252
Obrigações Trabalhistas	739	651
Dividendos a Pagar	203	58
Receita Diferida	15	12
Outras Contas a Pagar	399	421
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2
Circulante	15.525	16.746
Empréstimos e Financiamentos	1.854	1.896
Passivo de arrendamento	791	
Consumo com Cartão de Crédito	217	433
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	528	473
Provisões	3.963	3.047
Receita Diferida	447	
Outras Contas a Pagar	19	20
Não Circulante	14	15
Capital Social	7.833	5.884
Reserve de Capital	7.636	7.627
Reserva de Lucros	2.177	2.174
Efeito Líquido na Aquisição de Participação de Minoritários	2.953	3.513
Passivo de arrendamento	(282)	(282)
Resultados Trimestrais	377	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	5	1
Patrimônio Líquido Atribuído aos Controladores	12.866	13.033
Participação de Não Controladores	1.182	1.014
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	37.406	36.677

ANEXO VI – Demonstração de Resultados Banco Carrefour

Em R\$ milhões	3T19	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Receitas da intermediação financeira	759	619	22,6%	2.118	1.807	17,2%
Carga de risco	(252)	(209)	20,2%	(659)	(585)	12,6%
Resultado bruto da intermediação financeira	507	410	23,8%	1.459	1.222	19,4%
Despesas VG&A	(240)	(218)	10,0%	(694)	(600)	15,7%
EBITDA ajustado	267	192	39,2%	765	622	22,9%
Despesa com depreciação e amortização	(8)	(5)	55,4%	(25)	(16)	54,9%
EBIT ajustado	259	186	39,0%	741	606	22,2%
Outras receitas (despesas)	(13)	(14)	-5,0%	(41)	(43)	-5,0%
Resultado financeiro	(6)	(5)	22,4%	(20)	(19)	0,9%
Imposto de renda	(85)	(91)	-6,1%	(260)	(257)	1,1%
Lucro líquido (100%)	154	76	102,1%	420	286	46,7%

Análise da Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Setembro 19		Junho 19		Março 19		Dezembro 18		Setembro 18	
Carteira Total	9.002	100,0%	8.430	100,0%	7.947	100,0%	7.690	100,0%	6.887	100,0%
Carteira em Dia	7.633	84,8%	7.150	84,8%	6.767	85,2%	6.610	86,0%	5.840	84,8%
Atraso 30 dias	1.198	13,3%	1.095	13,0%	1.039	13,1%	963	12,5%	926	13,4%
Atraso 90 dias	903	10,0%	793	9,4%	756	9,5%	747	9,7%	720	10,5%
Saldo de PDD	1035,08	11,5%	946	11,2%	933	11,7%	938	12,2%	897	13,0%
PDD / Atraso 90 dias	115%		119%		123%		126%		125%	

IFRS9

Em R\$ milhões	Setembro 19		Junho 19		Março 19		Dezembro 18		Setembro 18	
Carteira Total	10.287	100,0%	9.529	100,0%	8.836	100,0%	8.382	100,0%	7.420	100,0%
Carteira em Dia	7.560	73,5%	7.077	74,3%	6.711	76,0%	6.564	78,3%	5.793	78,1%
Atraso 30 dias	2.510	24,4%	2.218	23,3%	1.942	22,0%	1.669	19,9%	1.470	19,8%
Atraso 90 dias	2.147	20,9%	1.845	19,4%	1.596	18,1%	1.400	16,7%	1.218	16,4%
Saldo de PDD	2.588	25,2%	2.339	24,5%	2.114	23,9%	1.931	23,0%	1.795	24,2%
PDD / Atraso 90 dias	121%		127%		132%		138%		147%	

ANEXO VII – Aplicação da IFRS 16

A norma IFRS 16 – Arrendamento Mercantil entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. De acordo com a IFRS 16, todos os arrendamentos devem ser registrados na demonstração de posição financeira, com o reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente ao valor presente dos pagamentos devidos ao longo do prazo razoavelmente definido do arrendamento. Portanto, a IFRS 16 afeta a apresentação de transações de aluguel na demonstração do resultado, onde as despesas com aluguéis são substituídas por despesas com depreciação e despesas com juros. **Conforme determinado pela norma, o Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a transição para a IFRS 16 utilizando a abordagem retroativa simplificada, sem reapresentar as demonstrações financeiras consolidadas de 2018.** Os efeitos da norma em nosso resultado de 2019 são apresentados na tabela a seguir:

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO		
	3T 19 pré-IFRS 16	Impacto IFRS	3T 19 pós- IFRS 16	3T 19 pré-IFRS 16	Impacto IFRS	3T 19 pós- IFRS 16	3T 19 pré-IFRS 16	Impacto IFRS	3T 19 pós- IFRS 16
Vendas Brutas	15.143		15.143	10.316		10.316	4.827		4.827
Vendas Brutas ex-gasolina	14.442		14.442	10.316		10.316	4.126		4.126
Vendas Líquidas	13.776		13.776	9.378		9.378	4.398		4.398
Outras Receitas	907		907	33		33	115		115
Vendas Totais	14.683		14.683	9.411		9.411	4.513		4.513
Lucro Bruto	3.059	5	3.064	1.420	1	1.421	1.132	4	1.136
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,2%</i>		<i>22,2%</i>	<i>15,1%</i>		<i>15,2%</i>	<i>25,7%</i>		<i>25,8%</i>
Despesas VG&A	(2.003)	55	(1.948)	(790)	16	(774)	(937)	38	(899)
%VG&A de Vendas Líquidas	14,5%		14,1%	8,4%		8,3%	21,3%		20,4%
EBITDA Ajustado	1.062	67	1.129	632	18	650	199	48	247
Margem EBITDA Ajustada	7,7%		8,2%	6,7%		6,9%	4,5%		5,6%
D&A incluídas na Margem Bruta	(7)	(7)	(14)	(2)	(1)	(3)	(5)	(6)	(11)
D&A não incluídas na VG&A	(213)	(44)	(257)	(97)	(11)	(108)	(108)	(32)	(140)
Resultado Financeiro	(109)	(26)	(135)						
Lucro Líquido Ajustado, controlador	448	(11)	437						
Margem Líquida Ajustada	3,3%		3,2%						

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO		
	9M 19 pré-IFRS 16	Impacto IFRS	9M 19 pós- IFRS 16	9M 19 pré-IFRS 16	Impacto IFRS	9M 19 pós- IFRS 16	9M 19 pré-IFRS 16	Impacto IFRS	9M 19 pós- IFRS 16
Vendas Brutas	44.582		44.582	30.200		30.200	14.382		14.382
Vendas Brutas ex-gasolina	42.534		42.534	30.200		30.200	12.334		12.334
Vendas Líquidas	40.505		40.505	27.430		27.430	13.075		13.075
Outras Receitas	2.548		2.548	100		100	330		330
Vendas Totais	43.053		43.053	27.530		27.530	13.405		13.405
Lucro Bruto	8.929	15	8.944	4.224	2	4.226	3.246	13	3.259
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,0%</i>		<i>22,1%</i>	<i>15,4%</i>		<i>15,4%</i>	<i>24,8%</i>		<i>24,9%</i>
Despesas VG&A	(5.850)	157	(5.693)	(2.322)	44	(2.278)	(2.723)	111	(2.612)
%VG&A de Vendas Líquidas	14,4%		14,1%	8,5%		8,3%	20,8%		20,0%
EBITDA Ajustado	3.097	192	3.289	1.908	49	1.957	535	141	676
Margem EBITDA Ajustada	7,6%		8,1%	7,0%		7,1%	4,1%		5,2%
D&A incluídas na Margem Bruta	(19)	(20)	(39)	(6)	(3)	(9)	(13)	(17)	(30)
D&A não incluídas na VG&A	(620)	(123)	(743)	(278)	(30)	(308)	(319)	(91)	(410)
Resultado Financeiro	(299)	(78)	(377)						
Lucro Líquido Ajustado, controlador	1.280	(29)	1.251						
Margem Líquida Ajustada	3,2%		3,1%						

Os compromissos de arrendamento relacionados a aluguéis, foram divulgados na nota 33 das nossas Demonstrações Financeiras (DFs) individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e em Setembro de 2019, e foram determinados com base em aluguéis não canceláveis, bem como no prazo dos ativos imobiliários que considera a existência de provisões legais ou contratuais

para encerramento antes do vencimento dos contratos e, portanto, não representam integralmente a dívida com aluguéis que deverá ser reconhecida com a aplicação da IFRS 16.

<i>Em R\$ milhões</i>	Setembro 2019 Pós - IFRS 16	<i>Impacto IFRS 16</i>	Setembro 2019 Pré - IFRS 16	Dezembro 2018
Ativo				
Ativo Imobilizado	11.977	911	11.066	10.472
Intangível e goodwill	2.291	(21)	2.312	2.286
Ativos não circulantes	14.268	890	13.378	18.779
Total ativos	37.406	890	36.516	36.677
<i>Em R\$ milhões</i>	Setembro 2019 Pós - IFRS 16	<i>Impacto IFRS 16</i>	Setembro 2019 Pré - IFRS 16	Dezembro 2018
Passivos				
Dívidas com aluguéis	129	129	-	-
Passivo circulante	15.525	129	15.396	16.746
Dívidas com aluguéis	791	791	-	-
Passivo não-circulante	7.833	791	7.042	5.884
Lucros acumulados	377	(30)	407	-
Patrimônio líquido, Acionista controlador	12.866	(30)	12.896	13.033
Total passivo e patrimônio líquido	37.406	890	36.516	36.677

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS:

Português/Inglês

(tradução simultânea)

7 de novembro de 2019 (quinta-feira)

10h00 – Brasília

08h00 – Nova York

13h00 – Londres

14h00 – Paris

Participantes no Brasil:

+55 (11) 3137-8052

[Webcast Português](#)

Participantes no Exterior:

EUA: +1 786 837-9597

Reino Unido: +44 20 3318-3776

França: +33 9 8009-3462

Senha: Carrefour Brasil

[Webcast Inglês](#)

Replay

(disponível por 7 dias):

+1 888 959 5986

Acesso Replay:

Código: 8011

Senha: #191

GLOSSÁRIO

EBITDA: Consiste no “Lucro líquido do exercício” (ou período) ajustado pelo “Resultado financeiro líquido”, pelo “Imposto de renda e contribuição social” e pelas despesas com “Depreciação e amortização”. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

Fluxo de Caixa Livre: definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, menos os juros recebidos de investimentos de curto prazo, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, e receita de juros não realizados proveniente de títulos e valores mobiliários, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

Funções Corporativas: incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

GMV: “Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

Lucro líquido ajustado: Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito de imposto correspondente.

Margem de lucro bruto: Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem de lucro líquido: Calculamos a Margem de lucro líquido como o lucro líquido do período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem EBITDA Ajustada: Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Net Promoter Score (NPS): Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

Outras receitas: As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Vendas Brutas: Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

Vendas LfL: As referências a vendas mesmas lojas (“like-for-like” ou vendas “LFL”) comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas LfL de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

Vendas líquidas: Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins).

PGC: Produtos de grande circulação

Relações com Investidores

Sébastien Durchon

Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores

Natalia Lacava

Diretora de Relações com Investidores

Ludimila Aiello

Coordenadora de RI

Telefone: +55 11 3779-8500

e-mail: ribrazil@carrefour.com

www.grupocarrefourbrasil.com.br

Sobre o Grupo Carrefour Brasil

Operando há 40 anos no Brasil, o Grupo Carrefour Brasil é líder de mercado na distribuição de alimentos e varejo. Ao operar na plataforma multi-formato e omnicanal, o Grupo combina operações de varejo e “cash & carry” (atacado de autosserviço), assim como soluções financeiras aos seus clientes através do Banco Carrefour. Também administramos nossos imóveis e portfólio de galerias e shopping centers por meio de nossa divisão imobiliária – Carrefour Property.

O Grupo está presente em todos os estados brasileiros, o que nos permite atender as diferentes necessidades de seus milhões de clientes em todo o país. Em 2018, desenvolvemos ainda mais nossa estratégia omnicanal com a implementação de 10 unidades Retire de Carro e Click & Retire em todos os hipermercados. No varejo tradicional, operamos em diferentes formatos de lojas: Carrefour (hipermercados), Carrefour Bairro e Carrefour Market (supermercados), Carrefour Express (lojas de conveniência) e Atacadão (cash & carry e atacado de entrega) e Supeco (atacado de autosserviço compacto). Além disso, oferecemos serviços complementares à nossa operação de distribuição de alimentos com postos de gasolina e farmácias com as marcas Carrefour e Atacadão.

Somos o maior varejista do Brasil e operamos mais de 670 pontos de vendas. Com faturamento de R\$56,3 bilhões no Brasil em 2018 e uma equipe de mais de 84 mil colaboradores, a empresa é uma das maiores empregadoras no país e uma das 20 maiores empresas listadas na bolsa de valores brasileira (B3).

No mundo, o Grupo Carrefour está presente em mais de 30 países. Nos próximos cinco anos, pretende implementar o seu plano de transformação “Carrefour 2022”, possibilitando aos seus clientes consumirem melhor, tornando-se assim líder mundial da transição alimentar para todos. Além disso, o Grupo planeja tornar o universo omnicanal referência ao investir em seus formatos de crescimento, para se tornar líder no e-commerce de alimentos e alavancar a força de sua marca. Em 2018, as vendas globais do Grupo totalizaram € 84,9 bilhões.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.